

O Ensino de Ciência praticado nas escolas tem sido ineficiente para responder aos desafios de um mundo tecnológico que se impõe dia-a-dia. A não contextualização do ensino e a separação dele com às realidades vividas dos alunos. Frente da ação isolada e desvinculada do professor de ciências na comunidade escolar em que atua, intensifica a fragmentação da ciência e da realidade, através de um ensino-aprendizagem sem significação intencionalizada para o aluno e para o professor e para a continuidade escolar. A pesquisa envolveu duas escolas municipais urbanas de Ijuí, e consistirá na investigação temática dos ambientes nossos de cada dia e na reorganização das temáticas do currículo escolar com base em eixos temáticos articuladores da dinâmica escolar. A pesquisa desenvolve-se em 4 fases: 1) investigação temática dos ambientes de cada dia (criança); 2) mapeamento das temáticas das ciências que são trabalhadas nas 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª séries do 19º grau (professores); 3) Organização do currículo escolar com base em eixos temáticos. Mediadores e articuladores das ciências e do cotidiano vivido; 4) análise dos processos de construção, dos fatores condicionantes e dos resultados obtidos. Previsão de conclusão março 1994.